

Cantigas de roda: o resgate popular na formação sócio-cultural do aluno

Benedita do Socorro Matos Santos¹ e Olga Maria Santos de Magalhães²

¹ Mestranda em Ciências da Educação-Avaliação Educacional, Universidade de Évora-Pt.. Professora da Rede Estadual de Ensino. E-mail: star.brinde@hotmail.com,

² Docente, Orientadora do Mestrado de Ciências da Educação - Avaliação-Educacional, Universidade de Évora-Pt. E-mail : omsm@uevora.pt

1 Introdução

Analizando o atual contexto e traçando um paralelo com o advento da globalização e do avanço tecnológico, observou-se no campo educacional o crescimento de uma problemática ao longo dos anos que é a carência de projetos pedagógicos voltados para o lúdico e para as artes. Diante deste fator, buscou-se resgatar as Cantigas de Roda como instrumento do processo de ensino e aprendizagem, dado o descaso das instituições escolares para com o tema, que o levaram ao esquecimento, suprimindo-as gradativamente de seu contexto escolar e conseqüentemente do meio familiar.

Diante desse contexto e com o intuito de fazer ressurgir as cantigas de roda no Estado do Amapá, mais especificamente no Município de Santana, onde está localizada a Creche Nossa Senhora Rainha da Paz, foi desenvolvido a pesquisa *“Cantigas de Roda: O resgate popular na formação sócio-cultural do aluno”*, ressaltando a relevância do tema no processo de ensino e aprendizagem.

Pode-se dizer que as cantigas de roda no universo escolar é parte essencial na vida das crianças, pois contribui para a formação sócio-cultural das mesmas, como instrumento capaz de reorganizar a estrutura social e a solidariedade entre as crianças.

2 Objetivo

Este estudo tem por objetivo focalizar a prática do professor na utilização das cantigas de Roda como parte do processo pedagógico, enquanto variável na formação sócio-cultural do aluno.

3 Metodológico

Utilizaram-se, na investigação os seguintes norteadores: pressupostos teóricos do método descritivo, com duas técnicas distintas, tanto de questionários quanto de entrevistas com perguntas abertas e fechadas, fontes de pesquisas orais, refere-se a depoimentos; escritas, no manuseio de documentos, obras, periódicos entre outros; sendo estes tabulados e dispostos como figuras em forma de colunas, com legendas explicativas para melhor visualização, sendo também interpretados, analisados e sustentados por um sólido referencial teórico.

A Creche Nossa Senhora Rainha da Paz, localizada na Avenida Coelho Neto, nº 1.549, no Município de Santana, Estado do Amapá, atende uma clientela na faixa etária de dois a seis anos, num total de 60 alunos, os quais estão divididos em várias

turmas, sendo: maternal, primeiro, segundo e terceiro períodos, atendendo em integral das 08 horas às 16 horas e 30 minutos.

A Creche Nossa Senhora Rainha da Paz chamou atenção, devido à necessidade eminente da realização de um projeto voltado para as cantigas e brincadeiras de roda, já que a mesma não possuía nenhum tipo de projeto. Sem corpo técnico efetivo e sobrevivendo de doações para sua sustentabilidade.

A coleta de dados objetivou buscar informações sobre a utilização e importância do tema “Cantigas de Roda” na rede de ensino e se deu através da aplicação de questionários que foram ministrados a alunos, pessoal de apoio e familiares dos alunos por ser um universo de maior quantidade; e de entrevistas para professores e corpo técnico-administrativo que envolve Direção e Coordenação Pedagógica, por ser em menor número de atores. Importante afirmar que mesmo a escola não possuindo o pessoal técnico, mas foi feito instrumento para tal.

4 Resultados e discussão

Referente aos atores da pesquisa, foi apresentada a seguinte disposição: o número de professores envolvidos correspondeu ao total de seis, ou seja, 100% dos docentes da Instituição. O mesmo ocorreu com os alunos em que todos participaram, num total de sessenta. Com relação aos coordenadores pedagógicos, como citado antes, a escola não dispõe desses profissionais técnicos. Quanto ao pessoal de apoio, todos os três funcionários responderam à entrevista. Também foram entrevistados a Diretora da instituição e vinte pais de alunos.

A coleta de dados serviu para investigação a prática pedagógica do professor em relação à utilização das Cantigas de Roda como instrumento pedagógico para uma educação de qualidade.

5 Formação dos docentes que atuam na educação infantil

Nas observações feitas na Creche Nossa Senhora Rainha da Paz, constatou-se que dos seis professores que desempenham suas funções da Educação Infantil nem todos são habilitados, no curso de magistério nível médio, para desenvolver tais funções. Ou seja, dos seis professores, somente quatro possuem a habilitação mínima exigida, enquanto que, dois estão atuando sem nenhuma formação necessária na Educação Infantil. E justamente estes, estavam conduzindo as duas turmas do maternal na faixa etária de dois a três anos, sendo uma no primeiro turno e a outra no segundo.

A professora X da instituição, que não é habilitada para trabalhar com a Educação Infantil, ao ser entrevista comentou que está trabalhando com essas crianças por motivo de “não haver professor suficiente capacitado para exercer tal função”.

Quando questionada sobre quais atividades que desenvolve com as crianças, a mesma respondeu: “Eu canto com elas, conduzo ao banho, levo para lanche e almoçar e depois as coloco para dormir. No final de turno deixo as mesmas para a monitora do turno seguinte”.

Nesse aspecto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/96, prevê que os professores das séries iniciais necessitam de formação acadêmica, isto é,

que sejam formados em nível superior. Dessa forma, cabe a reflexão. O que fazer para que a Creche Nossa Senhora Rainha da Paz possa amenizar este problema e, que parcerias firmar para que, sejam realizados cursos de capacitação e atualização de professores, para que possam desempenhar um trabalho de qualidade?

6 Dificuldades enfrentadas pelos professores da educação infantil

Diante das informações coletadas através das indagações e observações in loco junto aos professores da Creche Nossa Senhora Rainha da Paz, referentes às dificuldades para se realizar um projeto realmente eficaz e que venha somar no processo ensino-aprendizagem do aluno, verificou-se várias dificuldades, dentre as quais pode-se destacar como principal a falta de um técnico para desenvolver com os professores e alunos, um trabalho coordenado e organizado para que sua execução não seja de forma aleatória e desordenada.

Outras dificuldades encontradas na instituição e que merecem especial atenção são: a falta de recursos financeiros e de materiais didáticos, isto é, som, vídeo, DVD, televisão, CD-ROM, fita VHS e principalmente a falta de apoio dos órgãos competentes para a continuidade do trabalho de assistência às crianças carentes.

7 Conclusões

A escolha do tema, Cantigas de Roda: O resgate popular na formação sócio-cultural do aluno possibilitou me apontar elementos que contribuem para o desenvolvimento psico-social da criança. O objetivo era observar até que ponto esta prática está sendo desenvolvida no âmbito escolar, especialmente na Creche Nossa Senhora Rainha da Paz, na qual foram coletados os dados e através dos mesmos foi possível constatar que esta instituição de ensino, na modalidade de educação infantil, mereceu atenção por vários fatores que implicam na não utilização das cantigas de roda no cotidiano escolar.

Percebeu-se que as Cantigas de Roda são cantadas aleatoriamente, somente para “passar o tempo”, sem uma contextualização histórica, cultural e social. Constatou-se também, que a escola não trabalha a interdisciplinaridade dos conteúdos das cantigas, as ideologias que as mesmas contém e, ainda, a falta de projetos pedagógicos voltados para as artes, em especial ao lúdico. Este último talvez seja o maior problema, pois a escola não dispõe de um corpo técnico que auxilie os educadores na construção do referido projeto, de forma que se valorizem a realização desta prática, dando liberdade à criatividade do aluno.

Referências

- ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Lisboa: Editorial Presença, 1996.
- ARAÚJO, A. P. **Cantigas de roda**. Recuperado em 20 março, 2010, de [HTTP://www.infoescola.com/folclore/cantigas_de_roda/Artigo](http://www.infoescola.com/folclore/cantigas_de_roda/Artigo)

- ARAÚJO, Alceu Maynard. **Cultura Popular Brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- BRANDÃO, Carlos Rodriguês. **O que é Folclore**. 4a ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.-(Coleção Primeiros Passos).
- BRANDÃO, H. & FROESSELLER, M. G. V. G. **O livro dos jogos e das brincadeiras para todas as idades**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1997.
- CASCUDO, Luís Câmara. **A Literatura Oral no Brasil**. s/Ed, Brasília: INL/MEC, 1970.
- CÒRIA-SABINI, Maria Aparecida & LUCENA, Regina Ferreira de. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. 1ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- CRAIDY, Carmem Maria org. **O Educador de Todos os Dias: convivendo com crianças de 0 a 06 anos**, São Paulo: Mediação (Cadernos de Educação Infantil Vol.V).
- FERNANDES, Florestan. **O Folclore em Questão**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1989.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: Teoria praticada na educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática. Série Educação, 1998.
- KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira Thonpsom Learning, 2003.